

3ª Semana

Uma Base Para O Reino de Deus

“Permaneçei naquela mesma casa, comendo e bebendo o que vos oferecerem... Não vos mudeis de casa em casa”. (Lc 10.7)

Introdução: quando Jesus enviou setenta de seus discípulos, de dois em dois, para entrarem nas cidades e aldeias em busca dos “filhos da paz”, tinha em mente mais do que evangelizar algumas famílias. Este era apenas o objetivo primário da missão. Na verdade, eles estavam indo a fim de estabelecer nas casas que os recebessem bases de operação do reino de Deus.

O Senhor os enviou *“adiante de sua face a todas as cidades e aldeias aonde Ele estava para ir”* (Lc 10.1). Isso quer dizer que aqueles discípulos deveriam preceder Jesus, preparando uma casa que pudesse recebe-lo quando ali chegasse, tornando-se sua plataforma de operação enquanto Ele estivesse naquele lugar.

Quando lemos descuidadamente o capítulo 10 de Lucas, podemos imaginar que aquela missão consistia num contato superficial com algumas pessoas, tipo evangelismo “fast food”. Pensamos em Jesus ordenando que seus discípulos fossem e no mesmo dia, quem sabe ao entardecer, recebendo-os de volta com seus relatórios cheios de entusiasmo. Entretanto, uma avaliação mais acurada do texto nos levará a perceber que não foi assim.

Aquela missão durou, no mínimo, algumas semanas. Temos vários motivos para crer nisso:

1. **Primeiro** – eles foram organizados em duplas, enviados a diversas cidades e aldeias aonde Jesus estava para ir. Deveriam encontrar uma casa e permanecer nela até que o Senhor chegasse ali. Seriam ao menos trinta e cinco casas, portanto em lugares diferentes. Quanto tempo você acha que Jesus gastaria para percorrer todas elas, parando em cada uma, é claro, para pregar e abençoar os nativos daquele lugar? Se Ele fosse a uma “Casa de Paz” por dia (o que seria bastante intenso e desgastante, pois estamos falando de aldeias distintas) demoraria mais de um mês para ministrar em todas e completar a missão.
2. **Segundo** – Jesus mandou cada dupla de discípulos encontrar uma casa e permanecer nela, comendo e bebendo do que lhes fosse oferecido (Lc 10:7). Não é difícil percebermos que não se trata de bater numa porta, entregar um folheto, dizer poucas palavras e partir. O objetivo principal daquela missão era estabelecer um relacionamento sólido com as pessoas da casa que se abrisse, convivendo ali pelo tempo suficiente, a fim de preparar aquele lugar para hospedar Jesus quando ali chegasse e, obviamente, ser sede de sua pregação e de seus milagres.

Ao encontrar um “Filho da Paz”, os discípulos deveriam manifestar três propósitos:

1. **Primeiro** – (Lc 10:5) anunciar a paz, pregar o evangelho a quem estivesse naquela casa.
2. **Segundo** – enquanto permanecessem ali, deveriam curar os enfermos, ou seja, confrontar qualquer situação prática que estivesse comprometendo a paz daquelas pessoas. Isso ia

além da ministração da cura. Quando eles voltaram para dar relatório a Jesus, estavam animados porque os demônios se lhes submeteram (Lc 10:17), indicando que durante a missão eles ministraram também libertação.

3. **Terceiro** – deveriam proclamar a chegada do reino de Deus naquela casa, implantar o governo do Senhor ali (Lc 10:9b) quando o reino de Deus é estabelecido, cessa o domínio de Satanás e cessa também a independência do homem.

Conclusão: esse é o nosso alvo nos próximos meses. Vamos sair de dois em dois para encontrar uma casa e estabelecer um relacionamento de amizade e fé com quem ali estiver, levando-lhes a oportunidade de salvação e objetivando finalmente que aquele lugar se transforme na sede definitiva de uma célula, uma base permanente para Jesus operar.

Não precisamos de muita estrutura humana para fazer isso. Qualquer crente que tenha passado por um “Encontro com Deus” e tenha disposição de alma pode realizar essa obra. Aqueles setenta que Jesus enviou eram novos convertidos. Jesus os mandou sem bolsa, nem alforje, desafiados a irem apenas na dependência de Deus (Lc 10:4ª). Aliás, na equipe de Jesus só havia crente inexperiente. Ao final do seu ministério, os mais velhos de fé, seus apóstolos, tinham três anos de conversão. Por isso, eu afirmo que os setenta eram pessoas neófitas. Até então nunca haviam expulsado um demônio de ninguém. Isso fica claro na forma deles relatarem a experiência, quando retornaram da missão (Lc 10:17).

Você não pode se esquivar desse momento. Não deixe que a timidez, o comodismo ou a falta de compromisso lhe impeça de participar dessa grande conquista. Estamos indo em nome de Jesus! Ele disse: *“Quem vos ouve, a mim me ouve; quem vos rejeita, a mim me rejeita; e quem me rejeita, rejeita aquele que me enviou”* (Lc 10.16).

Será que isso não basta para sermos obedientes e começarmos a procurar os “filhos da paz” que nos cabe encontrar, a fim de fazer de suas casas verdadeiras embaixadas do reino de Deus? Você vai dizer sim ou não a este chamado?
missão?